ANO 28.º DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948 N.º 9181

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

A escolha do candidato

do Partido Republicano

à presidência da Republica

FILADELFIA, 20.—O congresso nacional do Partido Republicano, considerado «o maior espectáculo do Mundo», reunir-se-á aqui amanhã para eleger o candidato do partido á presidencia da Republica, nas eleições de Novembro próximo. Delegados dos 48 Estados reunir-se-ão na antiga capital dos Estados Unidos para uma luta que se espera ser das mais dramáticas na história politica da América. Um homem domina as conversações e manobras da multidão de delegados, observadores, jornalistas e politicos que invadiram a cidade para a convenção: o senador Artur Vandenberg, presidente da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado e um dos principais arquitectos da politica externa americana e do programa de restabelecimento europeu, que não é sequer candidato declarado. Os observadores crêem que ele conseguiria ser nomeado se fizesse esforços para isso. Em qualquer caso, o seu apoio poderá ser decisivo para qualquer dos candidatos que se apresentam á convenção.

Os principais candidatos são: 1—O governador de Nova York, Thomas Dewey, que acabou com os «gangsters» americanos, antes da guerra; foi candidato republicano na eleição presidencial de 1944, na qual foi derrotado por Franklin D. Roosevelt, e entra na luta da próxima semana com maior numero de delegados comprometidos a votar novamente por ele. 2—Robert Taft (Ohio) «leader» republicano do Senado; filho de antigo presidente dos Estados Unidos e favorito da facção mais antiga do partido, o senador Taft não tem grande popularidade na geração mais nova, que o considera um reaccionario antiquado em questões de politica interna, e no intimo um isolacionista, em politica externa; os tradeunionistas odeiam-no pelo quinhão que lhe cabe na lei contra as greves Taft-Hartley; foi a favor da redução de 1.000 milhões de dolares na verba para o plano Marshall. 3—Ha-

(Continua na pág. central)

A França não esquece

e continua a recear

o perigo alemão

PARIS, 20 — Atacando o acordo de Londres das 6 potências sobre a Alemanha, Gaston Palewski, antigo chefe do Secretariado pessoal do general De Gaulle, declarou ontem á noite em Longwy, no Leste da França: «A experiência ensinou-nos que qualquer erro na solução da questão alemã terá repercussões trágicas para a França. Os «peritos académicos», que imaginaram que a Alemanha não se poderia restabelecer tão rápidamente depois desta guerra como depois da ultima, tinham aparentemente esquecido a forma como a capacidade industrial alemã se desenvolvera sob o regime de Hitler, nos cinco anos anteriores á guerra»—afirmou Palewski, que prosseguiu: «Se os peritos de Londres esqueceram, a França não esqueceu a rapidez prodigiosa com que viu a Alemanha crescer, á sua vista. Hoje, encontramo-nos em face dum potencial industrial alemão, pelo menos duplo do de 1933. E' por isso dever da França pôr o Mundo alerta».—R.

Este é o sr. Malan, novo primeiro-ministro da União Sul-Africana, com sua esposa, quando chegou de Pretória a Cap Town para se instalar na residência oficial, inerente ao cargo em que sucedeu ao marechal Smuts

Os três primeiros de Lisboa

e o Barreirense vão disputar

as meias finais da «Taça»

A «Taça de Portugal» prosseguiu hoje, disputando-se os quartos de final—com o atractivo da apresentação do Maritimo, representante das ilhas. O Belenenses jogou sem preocupações de maior, em casa, confortavelmente, mas o Benfica teve de enfrentar uma tarefa de certo modo rude na Tapadinha. E o Sporting foi de longada até Portimão, para defrontar os briosos algarvios daquela localidade—num jogo que, pelo menos á partida, parecia reclamar certas cautelas...

Benfica, 2 -- Atlético, 1

Jogo na Tapadinha, com casa cheia. As equipas alinham:

Atlético—Correia; Baptista e Armindo; José Lopes, Gregorio e Morais; Martinho, Rogério, Vital, Ben David e Caninhas.

Benfica—Pinto Machado; A. Maria e Fernandes; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Rogerio, Arsenio, Julio, Melão e Baptista.

Arbitro o sr. Libertino Domingues, de Setubal.

O Atlético começa o jogo, mas inutilizada por Jacinto, a jogada inicial, são os «encarnados» que se tornam mais perigosos, a tal ponto, que até aos 5 minutos, Correia, teve que efectuar três defesas, duas delas a remates de Rogerio, enquanto que Pinto Machado, só uma vez teve que intervir.

O Atlético, porém, não desanima. Volta á carga. E cabe-lhe então tornar-se perigoso, chegando mesmo a beneficiar de um canto e forçando Pinto Machado a trabalho aturado. Pode dizer-se que aos 10 minutos, já as duas equipas têm perdido ocasiões soberanas de golo. A partir de então o jogo ganha maior interesse, porque a bola corre de um para o outro lado do campo. A' entrada do primeiro quarto de hora, começa a pressentir-se vantagem do Atlético, pois Pinto Machado, tem trabalho mais constante do que Correia.

Uma episodica reacção do Benfica, não dá outro resultado que não seja obrigar Correia a duas defesas. A seguir a uma dessas intervenções, a defesa alcantarense, lança os seus avançados para o ataque. A. Maria não consegue desarmar um adversário e Caninhas, de posse da bola, visa a baliza a certa distancia e consegue bater Pinto Machado. Eram decorridos 17 minutos de jogo.

O Atlético insiste depois do golo e o seu dominio acentua-se. O Benfica volta a conceder canto, por culpa de Fernandes. E marcado o castigo, pôde verificar-se uma boa defesa de Pinto Machado e um contra-ataque rápido do Benfica, em que intervieram Rogerio, Julio e Vitor Baptista, este para rematar contra a base do poste; a bola fica no terreno e o remate cabe depois a Julio, para fazer sair a bola por cima da trave. Assim se perde uma ocasião para empatar.

Estava escrito, porém, que o 2.º golo do desafio deveria pertencer ao Benfica. A defesa «encarnada» depois de deter mais uma ofensiva

(Continua na ultima pág.)

Seguiu hoje para a Califórnia

o subsecretário das Corporações

que vai presidir à delegação portuguesa

na Conferência Internacional do Trabalho

No avião da Pan American partiu esta madrugada para Nova York o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, que vai chefiar a delegação de Portugal á Conferência Internacional do Trabalho, cujas reuniões principiaram no dia 17, em S. Francisco da California, onde já se encontram os srs. dr. Mota Veiga, director geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, na qualidade de delegado governamental; Henrique Pereira Ferraz, presidente do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários, representantes dos trabalhadores; e dr. José da Rocha Prista, consul de Portugal em S. Francisco.

O sr. dr. Castro Fernandes foi acompanhado do seu secretário, dr. Manuel Mesquitela e do delegado patronal á mesma conferencia, eng.º António Calheiros Lopes, presidente do Grémio dos Industriais do Arroz e vogal do Conselho de Administração do B. I. T.

O sr. subsecretário de Estado das Corporações teve uma afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram numerosas individualidades oficiais e particulares a apresentar-lhe cumprimentos. Entre as numeros pessoas, viam-se os srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha; major Costa Monteiro, chefe do gabinete do ministro do Interior, a quem representava; eng. Albano Homem de Melo, antigo subsecretário de Estado da Agricultura; coronel Salvação Barreto, representantes do ministro e do subsecretário de Estado das Colónias; do subsecretário de Estado do Comércio e Industria; do ministro das Obras Publicas, etc.

O subsecretário das corporações, momentos antes de embarcar para Nova York

De Gaulle lança

a base de aproximação

com o marechal Pétain

VERDUN, 20. — O general Charles de Gaulle, num discurso feito nesta cidade, esta noite, declarou que a França sentia aqui que o seu destino estava mais uma vez gravemente ameaçado. De Gaulle referiu-se ás «ilusões dos nossos aliados britanicos e americanos» quanto á Alemanha e de novo apelou para uma reforma do Estado francês».

Fez habeis referências ao «grande papel» desempenhado pelo marechal Pétain na histórica batalha de Verdun em 1916 e muitos observadores vêem nesta referência o principio de uma campanha para sanar o rompimento entre os gaulistas e os antigos partidários do regime de Vichy dirigido por Pétain.

O general disse: «As circunstancias hoje são tais que eu devo relembrar os erros cometidos depois da vitória aliada na primeira guerra mundial. As duvidas que uma França cansada sentiu, acêrca de si própria, combinadas com as ilusões dos nossos aliados britanicos e americanos, tiveram como resultado o renascimento e rearmamento do imperialismo alemão por meio da incapacidade de manter uma posição francesa. A nossa politica externa foi ligada, não obstante os protestos, com as atitudes de vistas curtas seguidas no outro lado do Canal.—(Reuter).

2.ª tiragem

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O ensaio para a Censura da opereta «Maldito Fado» deve realizar-se na quinta-feira, efectuando-se a sua estreia no Apolo, no dia seguinte.

—A actriz Mirita Casimiro, cujo estado de saude nestes ultimos dias era bastante precário, não deixou uma unica noite de interpretar todos os seus numeros na revista do Maria Vitória, dando assim um belo exemplo de profissionalismo.

—A actriz Eunice Muñoz foi convidada pelo empresário Joaquim Gasa a entrar numa organização teatral para Espanha.

—O actor empresário Erico Braga convidou o acordeonista António Mestre a tomar parte num espectáculo a realizar em Paris, o qual não foi aceito em virtude deste artista ter de partir para o Brasil no próximo mês.

—O bailarino ensaiador Mariano Franco também seguirá para o Brasil na companhia da empresa Piero Benardon.

—A empresa do Maria Vitória contratou para primeira figura da companhia que nos meses no Verão vai trabalhar naquele teatro a artista espanhola Raquel Rodrigo, actualmente em Madrid.

—Está marcado para quarta-feira o ensaio geral, para a Censura, da revista «O melhor dó Mundo», que no sábado se estreia no Variedades.

—As canções que o artista Alberto Ribeiro canta na revista «Leilão de garotas», no Rio de Janeiro, são da autoria de Frederico de Brito.

—A partir da próxima época de Inverno, o teatro Apolo passará a ser explorado directamente pelo empresário Alberto Barbosa, o qual prepara, para inauguração da temporada, a estreia de uma companhia de revistas.

—As colegas da bailarina espanhola Maria Luiza, do elenco do teatro Maria Vitória, preparam-lhe para amanhã uma pequena festa por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

—Os artistas da companhia Eva Todor assistirão, na noite de 23, ao baile de S. João que se realiza no Clube Brasileiro.

—Um dos grandes espectáclos do «Original Ballet», do coronel De Basil, primitivamente «Ballet de Monte Carlo», que se estreia, no Coliseu, no dia 2, é o «Espectro da Rosa», com musica de Weber sobre um poema de Gautier, coregrafia de Fokine, com cenários e trajos de Bakst.

Espectáculo em Sintra

E' hoje que se realiza, em Sintra, na Sociedade União Sintrense, um espectáculo promovido pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio interpretando o Grupo Cénico da Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, a peça de Joaquim Sabino de Sousa «O Lobo no Povoado». Esta festa faz parte de um plano de realizações da Federação que vai prosseguir em Estremoz, na Sociedade Filarmónica Lusitana, dentro em breve.

Colossal programa duplo

Só esta noite, no Coliseu, o formidável «Gavião dos Mares» e «Homens Marcados». Preços ultra-populares

Esta noite, apenas, o mais sensacional programa de cinema, no Coliseu, com dois filmes universais: «O Gavião dos Mares», com Errol Flynn, no maior corsário do Mundo, com espantosas aventuras, e «Homens Marcados», drama profundamente humano, com cenas nas quais se vê a vida dos «gangsters» americanos. Preços ultra populares.

O Porto vai ter desde ámanhã uma orquestra sinfónica

PORTO, 20 — (Pelo telefone) — Em 13 de Janeiro passado, efectuou-se, no salão nobre do Conservatório de Musica do Porto, a cerimónia da entrega á Camara, por parte de uma empresa industrial, de diversos instrumentos de corda, destinados a uma orquestra sinfónica a constituir nesta cidade.

A organização da referida orquestra já tinha sido deliberada pela Camara na sua sessão de 13 de Maio do ano passado, com o titulo de «Orquestra do Conservatório de Musica do Porto».

Não há duvida de que a deliberação foi acertadíssima e com ela rejubilaram os amadores de boa musica, a quem só raras vezes, de há anos a esta parte, era dado o gosto de aplaudir uma ou outra companhia de ópera italiana, a Orquestra da Emissora Nacional, ou ainda os concertos proporcionados pelo Circulo de Cultura Musical. No Porto não havia, portanto, desde que acabara a orquestra do saudoso Raimundo de Macedo, um agrupamento nosso, onde os nossos artistas saídos ou não do Conservatório de Musica, em tão boa hora criado nesta cidade e por cuja direcção passaram os nossos melhores artistas, como Moreira de Sá, Hernani Torres, Luis Costa e outros, pudessem evidenciar os seus méritos, ou ainda mesmo dar aplicação util áquilo que durante anos estudaram.

A criação da Orquestra Sinfónica deve-se muito á iniciativa de pessoas que têm o culto da musica. Salientemos, entre outras, Guilhermina Suggia, D. Maria Borges, proprietária do Teatro Rivoli, que não desprezou nunca o ensejo de proporcionar os melhores espectáculos musicais a que o Porto tem assistido, sem se preocupar com os seus resultados materiais, sempre aliás, negativos no que respeita a rendimento, como sucedeu com as ultimas épocas de ópera lirica, não porque o publico deixasse de corresponder, mas porque os «cachets» dos artistas liricos são de tal categoria, que antecipadamente já se sabe qual o montante do «deficit». A juntar-se a estes dois nomes, temos o da ilustre directora do Conservatório, D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves.

A Orquestra Sinfónica está, pois, organizada. Há meses já que os seus 72 executantes, sob a regência do notavel maestro sueco Carl Achatz, de prestigioso nome e flautista emérito, como o provou com o seu ultimo concerto no sarau de arte do Congresso Nacional de Engenharia—ensaiam, com a maior regularidade, as obras dos mais consagrados autores. Na opinião de Guilhermina Suggia, esta orquestra poderá em breve vir a afirmar-se uma das melhores da Europa. Perante esta autorizadissima opinião, agrada-nos aguardar que os fados se cumprrm.

A noite de amanhã, no Teatro Rivoli, estamos certos que ficará memoravel e o publico portuense não deixará de traduzir o seu apreço e interesse por uma iniciativa que está nas tradições desta cidade, sempre votada ao gosto dos valores musicais, na sua mais alta e nobre expressão.

O sr. presidente da Republica será representado no concerto pelo ministro da Educação Nacional, devendo ainda assistir outros membro sdo Governo e do Corpo Diplomático.

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica e o Belenenses são finalistas da «Taça Major Martinho»

Concluidas as «poules» eliminatórias do torneio de juniores da «Taça Major Martinho», a A. F. L. marcou para hoje um encontro de apuramento ao adversário do Benfica no final da prova.

Uma vez que os encarnados ficaram isentos, por sorteio, o Aguia Vilafranquense e o Belenenses, vencedores, respectivamente, das 1.ª e 3.ª series, defrontaram-se hoje para decidir qual havia de disputar o ultimo encontro.

O jogo efectuou-se no campo do Sacavenense, sob a arbitragem de Eduardo Santos e proporcionou uma partida animada.

O Belenenses ganhou por 2-1, com 2-0 ao intervalo, sendo autores dos tentos Amorim e Dinis.

No ultimo minuto da partida o Vilafranquense marcou o ponto de honra, por intermédio do Domingos.

O Benfica venceu o campeonato de ténis de mesa

Na cidade do Porto, terminaram hoje as provas do campeonato nacional de ténis de mesa, que se tem estado a disputar, desde o dia 16, na excelente sala de festas da F. N. A. T. Foi a equipa do Sport Lisboa e Benfica que conquistou, com absoluta autoridade, o titulo máximo da modalidade.

A final disputou-se entre aquele clube e o Sporting Clube de Portugal, vencendo o Benfica por 6-3. A luta foi entusiastica e enérgica, sendo de facto, a equipa do Benfica aquela que de momento está em melhores condições.

O campeonato individual foi ganho pelo benfiquista Julio Costa, que na partida final com o sportinguista Gago da Silva lhe arrebatou o titulo nacional que ostentava desde a época transacta. O resultado desta partida foi de 3-2 a favor de Julio Costa, sendo, contudo, interessante assinalar que o jogador Gago da Silva ganhou as duas primeiras partidas.

Os resultados técnicos do campeonato individual foram os seguintes:

1.º encontro—Eng. João Antas (Benfica) contra eng. Gago da Silva (Sporting), 21-16, 17-21, 20-22 e 18-21. Jogo ganho pelo jogador Gago da Silva. *2.º encontro*—Jorge Meireles (Académico) contra dr. Correia de Lacerda (Benfica), 13-21, 10-21 e 11-21. Jogo ganho pelo dr. Correia de Lacerda. *3.º encontro*—Carlos Feio (Sporting) contra Emidio Alberto (Académico), 21-14. 21-14, 19-21, 10-21 e 12-21. Ganho por Emidio Alberto. *4.º encontro*—Julio Costa (Benfica) contra Fernando Azevedo (Vigorosa). 21-16, 17-21, 21-18 e 21-12. Ganho por Julio Costa. *5.º encontro*—Eng. Afonso Gago da Silva (Sporting) contra dr. Correia Lacerda (Benfica), 21-15. 21-18 e 21-11. Ganho pelo eng. Gago da Silva. *6.º encontro*—Julio Costa (Benfica) contra Emidio Alberto (Académico), 21-13, 21-19 e 21-9. Ganho por Julio Costa. *7.º encontro (final)*—Julio Costa (Benfica) contra eng. Gago da Silva (Sporting), 12-21, 14-21. 21-19, 21-16 e 21-13. Ganho por Julio Costa.

ANDEBOL

Sporting e Belenenses empataram no primeiro jogo do Campeonato

No campo do Lumiar A defrontaram-se esta manhã, no primeiro encontro do Campeonato Nacional ,os dois primeiros classificados no Campeonato de Lisboa, respectivamente, o Belenenses e o Sporting. O resultado da partida foi um empate a uma bola. Os «azuis» marcaram na primeira parte por intermedio de Mendes e os «leões» só devido a uma grande penalidade, marcada por Vicente, puderam empatar.

—O jogo do Campeonato Nacional foi antecedido de um encontro do Campeonato de Lisboa que estava em atraso entre as 2.as categorias do Sporting e do Almada. O Sporting ganhou por 10-1.

BASQUETEBOL

Campeonato nacional da III Divisão

Estavam marcados para hoje, de manhã, em Campo de Ourique, os jogos Queluz-Moscavide e Olimpico-Maria Pia, do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Os jogos, porém, não se efectuaram, pois o terreno de jogo está ocupado com as instalações da verbena que ali funciona.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Em jogos a contar para o Campeonato de Lisboa, disputados hoje, verificaram-se os resultados seguintes:

O Atlético venceu o Oquei C. P. por 3-0 em 1.as categorias.

Futebol Benfica e Belenenses empataram 0-0, em 1.as categorias. Em 2.as ganhou o Futebol Benfica por 3-1.

Mauricio de Oliveira

Num avião de carreira partiu hoje para Londres, acompanhado de sua esposa, o nosso camarada Mauricio de Oliveira, que vai assistir á cerimonia da entrega do paquete «Imperio», da Companhia Colonial de Navegação, que chegará ao Tejo dentro de alguns das.

Vida artistica

A XI Exposição Internacional de Arte Fotográfica

Que se passa com os nossos artistas fotografos, profissionais e amadores? Descansam á sombra dos louros ou esgotaram o Kodak? A sua representação, no XI Salão Internacional de Arte Fotográfica, inaugurado, ontem, pelo chefe do Estado, é, no geral, tanto em qualidade, como em quantidade, assás fraca Ali ao lado, a Itália, saída da guerra, se não nos bate, pelo menos, iguala-nos em numero de trabalhos apresentados. Evidentemente, aqui e acolá, na representação nacional, há «casos» a destacar, como Silva Nogueira, com uma magnifica cabeça de expressão da cantadeira Amalia Rodrigues ;dois ou três aspectos citadinos, que nos parecem do Porto; um engraçado grupo de velhotes, sentado num banco, com uma flagrante nota de pitoresca realidade; outra cabeça, de vigorosa beleza feminina—e pouco mais. E' triste! Documenta-se, nesta crise que nós julgamos passageira, que a fotografia, de facto, é uma arte. O artista tem que a ver, como um verdadeiro pintor, que trabalha, no geral, a preto e branco, já em cenas de composição, que se arranjam, já surpreendendo o documento vivo. Esgotadas as paisagens bonitas, de bilhete postal romantico, um pouco enfadonhas, e o valor plástico da matéria inerte, com os seus volumes, os seus jogos de luz, os seus angulos de curiosidade geométrica—estamos a debater-nos na repetição e no cansaço. E' pena!

A Suécia vibra, num lindo nu, iluminado com beleza, e nas pernas esguias de uma bailarina. O Paquistão distante não passa dum rotulo. Que extraordinário documentário oriental podia ter enviado. A Alemanha, que tem tão estupendos artistas, está concretizada numa unica paisagem, e essa banal. A Inglaterra não corresponde. A Itália, sim, em todos os géneros, com real interesse visual, sem esquecer um belo retrato de jovem, em que a fotografia parece um desenho. Na Espanha, há muita coisa a ver, sobretudo, os trabalhos de Echague, com os seus magnificos castelos e cidades muralhadas, que parecem águas-fortes. Os Estados Unidos destacam-se. 138 é uma «recherche» curiosa, em sobreimpressões da mesma imagem, o que notamos também noutro trabalho, esse vindo da Noruega. O Canadá, com as suas neves; o Brasil, com as suas «feeries», e muitas outras nações, a caracterizarem-se, porém, menos, já como assunto, já como estilo. Dir-se-ia também que a técnica apaga a originalidade.

Caricaturas de Mário Norton

O caricaturista Mário Norton expõe desde ontem, com muito exito, na galeria da arcada do Estoril, uma exposição de caricaturas que tem despertado muito interesse. E' uma curiosa colecção de figuras de vários meios, que o artista interpreta com forte sentido personalista.

Angola através de uma exposição de quadros

Continua patente, até ao dia 28, a exposição de aguarelas de Reinhold N. Kuntze, antigo professor da Academia das Belas Artes de Dresde, que, através dos seus quadros, nos dá excelentes aspectos da paisagem angolana.

PROVAS DE VELA

Regatas de selecção olimpica na baía de Cascais

Na baía de Cascais, continuou esta manhã, com esplendoroso tempo, propício aos desportos da vela, as regatas de selecção olímpica. Concorreram bastantes barcos que singraram nas águas do oceano em luta cerrada pela conquista do primeiro lugar. Os barcos que concorreram são da classe «Star», tendo-se classificado: 1.º, Joaquim Fiuza; 2.º, José Crespo; 3.º, Duarte Belo; 4.º, Ernesto Mendonça; 5.º João Capucho.

Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 – Lisboa

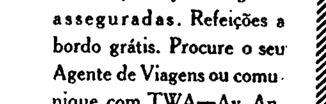
ABRE BREVEMENTE

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!...

TWA PARA A AMERICA



NEW-YORK
CALIFORNIA
Ligações para:
VENEZUELA
MÉXICO

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151

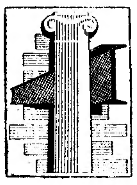
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA

ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

seguindo cômodamente na sua terra, NA SUA CASA, o

CURSO DE CALIGRAFIA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o folheto "CALIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA"
Nome ____
Morada completa ____
PREENCHA, CORTE E REMETA ESTE CUPÃO



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta, hoje, das 15 horas à meia noite e meia hora

● ● ●

CONCERTOS

A' tarde, pela BANDA DA POLICIA e à noite pela BANDA DE CAÇADORES 5

● ● ●

Tambem à noite, o deslumbrante espectáculo da **FONTE LUMINOSA**

e Cinema com o filme documentário **«QUINZE ANOS DE OBRAS PÚBLICAS»**

● ● ●

Bar popular e esplanada e um esplêndido restaurante com dancing pela orquestra **Fernando de Carvalho**

● ● ●

ENTRADA: 1$00

DANCING

NO RESTAURANTE E NA ESPLANADA DA EXPOSIÇÃO COM A ORQUESTRA

FERNANDO DE CARVALHO

TODAS AS NOITES JANTAR CONCÊRTO

DE NOVO A' VENDA!!!

GUARANÁ

deliciosa bebida sem alcool nem produtos artificiais
REFRESCANTE — TÓNICA — NUTRITIVA

Já à venda nos seguintes estabelecimentos:
ESPLANADA PALLADIUM — Avenida da Liberdade
DOÇARIA PORTUGÁLIA — Av. Fontes Pereira de Melo, 17.
CASA MOURISCA — Av. Fontes P. Melo, 15-C
CHARCUTERIE SUIÇA — R. do Ouro, 272
PASTELARIA ORQUIDEA — R. Alexandre Herculano, 47-A
PASTELARIA DÁLIA — Av. Duque d'Avila, 165-A
TABACARIA BRITO — R. Bacalhoeiros, 2
IMPERIAL DO AREEIRO, LD.ª — P. do Areeiro, 3-A
JOÃO RODRIGUES PLANO & C.ª Ld.ª — P. do Areeiro, 6-D
LEITARIA BAÍA — Estoril
QUIOSQUE DA BOCA DO INFERNO — Cascais
e nos magnificos Paquetes da COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

BREVEMENTE TODO O MERCADO ESTARÁ ABASTECIDO

Pedidos à FÁBRICA GUARANÁ
RUA DO VIRIATO, 6 — TEL. 48210 — LISBOA

TRINDADE A's 21.45

Hoje, ultima representação

O ARCANJO NEGRO

Realização de Luis de Oliveira Guimarães, do livro de AQUILINO RIBEIRO com ALVES DA CUNHA

4.ª feira, 23: Estreia da peça de Henrique Galvão
MIGUEL DA LOBA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 prefixas a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo**

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas **2 SESSÕES**

EVA e os seus ARTISTAS apresenta o 1.º original brasileiro, a comédia em 3 actos do VIRIATO CORRÊA

A' Sombra dos Laranjais

Uma nova grande criação da insinuante artista EVA TODOR

GINASIO Epoca de Verão
Telef. 20556 Hoje, às 21 e 45

a deliciosa comédia brasileira de **LUIZ IGLEZIAS**

Chuvas de Verão

Magnifica interpretação — Grandioso elenco artistico

Nos intervalos: Antonio Mestre ao acordeon

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22.45

A SENSACIONAL REVISTA que é um êxito de gargalhada

TICO-TICO

com numeros novos e o quadro novo
PONHAM-SE NA RUA!

HERMES

A Maquina 100% precisão!

R. da Prata, 68—Telf. 30360—LISBOA

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

A gerência de Pedro Saldanha anuncia para hoje Jacinto Pereira na sua criação do Fado Hilário com o concurso de outros artistas populares

Selecção Rigorosa — **Servem-se ceias**

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

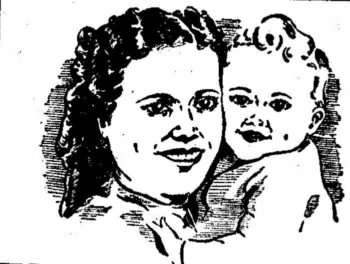
Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa

com os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**

Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola
BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY
Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina — Ramoskine

Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS



Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato do agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

GRANDIOSO ÊXITO DA ESTREIA DO **TRIO HIDALGO**

Num estupendo programa com **HERMANAS RODRIGUEZ**

Cerrato y Castizo — Carmen España — Rica Edery
Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias
a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ**, e o cantor **CARLOS ROCHA**

MIAMI

Praça da Alegria, 56
Telef. 24282

Apresenta durante a estadia da Esquadra Americana em Lisboa

Um sensacional programa de variedades com atracções Nacionais e Estrangeiras

das 14 horas até de madrugada — música constante com a ORQUESTRA MIAMI

Servem-se Jantares e Ceias

ESPLANADA
MONUMENTAL

LARGO MENDONÇA E COSTA
(a Morais Soares)

HOJE, *às 21 e 30*, VARIEDADES pela distinta actriz EMA DE OLIVEIRA, ANTONIO ROSA, FERNANDA BARROS e MORGADO MAURICIO—FADOS por Noemia Cristina, Ivete Pessoa, Modesto Maia, Jaime Silva e a pequena revelação Fernanda Idália, Elvira Ruas—Adelino e Mota. TERÇA FEIRA—ROBERTINI e SIMONE LUPE. QUARTA FEIRA—FADOS e BAILE.

Noemia Cristina

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE: FADOS e GUITARRADAS, com Quinita Gomes, Berta Santos, Irene Ferreira, Gabino Ferreira, Armando Gonçalves e o astro da gargalhada Joaquim Cordeiro, Carvalhinho e Martinho. Amanhã: Festa de João Cardona.

Quinita Gomes

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador: *Filipe Pinto*

Cantam: ALICE MAGINA, JOSE' PEREIRA Brigida Silva, Maria Marques, António Meneses, Eugénia Pereira e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

António Carícias

AO ESTRIBO

Restaurante tipico

Trav. da Queimada, 4 — Tel. 30658

Abre amanhã

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

SÃO LUIZ — ENCONTRO INESPERADO

Realização de Herbert Wilcox com Anna Neagle e Michael Wilding

T. 27172—A's 21 e 30 **«Matinées» diarias**

EDEN — VIDA DE PRINCIPE

Exc'usivo desta época, com BOB HOPE e SIGNE HASSO

Telef. 20768 — AS 21.30 — «Matinées» diárias

CONDES — **FADO**

com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**

AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO

O filme das multidões! Casas à cunha!

Robin dos Bosques com Errol Flynn

Telef. 27493 — Hoje, às 21 e 30

TERRAÇO A's 21,30: **O Fio da Navalha**
Complementos seleccionados

R E X **Três Espelhos**
Telef. 29655 — A's 21 e 15 **Carmen, a de Triana**

TIVOLI **A SENTENÇA**

com **ANN SHERIDAN, Kent Smith e Bruce Bennet**

AS 21.30 — Telef. [illegible] — «Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30

O empolgante mistério policial **Encruzilhada** com Robert Young e Robert Ryan

«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

ODEON — AS 21.30 — **Rocambole**

PALACIO — AS 21.30

1.ª jornada, com Pierre Brasseur e Sophie Desmarets

«Matinées» diárias

L I S — Telef. 48560 — A's 21 e 15

O Passado Não Perdoa
O Diamante Famoso

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

O Passado Não Perdoa
O DIAMANTE FAMOSO

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21

ESTA NOITE... E SEMPRE
DEPOIS DA MEIA NOITE

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

O Fantasma Apaixonado com Gene Tierney

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA Todas as noites às 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

CINEMA AO AR LIVRE - PREÇOS POPULARES

Na tela: **3 DIAS DE VIDA**, com Errol Flynn

Dennis Morgan, em **ANJOS DA TERRA**

170 crianças

vestidas e calçadas

pela Cruz Vermelha

onde foi reaberta

a capela do Conde de Obidos

A Semana da Cruz Vermelha Portuguesa iniciou-se hoje, ás 10 horas, no palácio do Conde de Obidos, com a distribuição de roupas e calçado a 170 crianças pobres, de ambos os sexos, das diversas freguesias, indicadas pelo sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa.

As criancinhas acompanhadas por 21 auxiliares de enfermagem, formadas este ano no primeiro curso de pronto-socorro, cantaram e dançaram em volta duma oliveira que foi plantada em honra do sr. marechal Carmona. As primeiras azeitonas foram oferecidas ao chefe do Estado que, sempre que se refere áquela árvore diz: «Enquanto esta oliveira florir, haverá paz em Portugal».

Os vestidinhos foram todos confeccionados pelas senhoras da Secção Auxiliar Feminina, nas reuniões de costura que se realizam todas as quartas-feiras. São simples, mas bonitos, e ostentam o emblema da benemérita instituição.

Estavam presentes os srs. almirante Ivens Ferraz, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, e coronel Carlos de Carvalho, secretário geral; as sr.as D. Maria Emilia de Noronha Campos, dr.a Sena Martins e D. Maria Julia Simões Ferreira Leite de Castro, respectivamente, presidente, secretária geral e vogal da direcção da Secção Auxiliar Feminina; e os srs.: Eduardo Caldeira e Carlos de Noronha Cordeiro Feio, da Comissão Central das Juntas de Freguesia, representando o primeiro o chefe do distrito; tenente Formosinho Sanches, inspector das formações sanitárias; tenente Vitor Fuschini, comandante do 1.º grupo de ambulancias; alferes Cabral e tenente Campos e Sousa, comandantes das 1.a e da 2.a ambulancias, tenentes-médicos Marques de Andrade e Costa Belo e alferes médico Silva Pinheiro, directores dos 3 postos de socorros; e tenente Fonseca. Todas estas individualidades prestam serviço na Cruz Vermelha, voluntária e gratuitamente.

Encontravam-se tambem ali sargentos, cabos e soldados do 1.º grupo de ambulancias.

A reabertura da capela

A's 11 horas, com a presença daquelas entidades, realizou-se a reabertura ao culto da capela da Padroeira, que foi restaurada por Afonso de Dornelas, quando secretário geral da Cruz Vermelha.

O altar encontrava-se adornado com gladiolos brancos.

Foi celebrante da missa — que a Emissora Nacional transmitiu para os doentes — o sr. D. José do Patrocinio Dias, bispo de Beja, que foi acolitado pelo seu secretário e pelo prior de Santos-o-Velho.

Em seguida, realizou-se, no palácio, um almoço, oferecido ao celebrante e aos seus acólitos.

A venda de amanhã

Amanhã, realizar-se-á a venda de bandeiras e cartazes, nos ministérios, nas embaixadas, nos bancos, nos escritórios, nos armazens, nas fábricas, nas oficinas, nos consultórios, nas escolas, nas lojas nos hoteis, nos restaurantes e nas pastelarias.

O ministro da Guerra

visitou hoje Pinhel

PINHEL, 20.—Dentro do programa das festas da cidade, procedeu-se hoje á cerimonia da inauguração, no Largo General Farinha Beirão, duma lapide com uma efigie, em bronze, daquele oficial, que daqui era natural. Vieram, tambem, os srs. governador civil da Guarda, o general comandante da 2.a Região Militar e outras entidades. A guarda de honra era prestada por uma força de Caçadores 7, com a banda de musica de Infantaria 17.

O sr. ministro da Guerra fará oferta, á Camara Municipal, da espada que foi do general Beirão.

As ruas estão engalanadas e acorreram á cidade muitos forasteiros.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa)

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE Tel. 8911

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

O congresso nacional

do Partido Republicano

reune-se ámanhã para escolher

o candidato à presidência da República

(Continuação da 1.a pág.)

rold Stassen, de 41 anos, antigo governador de Estado e veterano da segunda guerra mundial; é o orgulho e a esperança dos jovens republicanos, de ideias liberais e internacionalista; entrou para a politica assim que saiu da Universidade. 4—General Douglas Mac Arthur, que não se espera tenha a menor probabilidade de ser nomeado.

Entre os candidatos não declarados que a convenção poderá escolher, além do senador Vanderberg, um dos mais prováveis é o presidente da Camara dos Representantes, Joseph Martin, que alinha na extrema direita. O representante de Martin, de Massachussetts, foi frequentemente atacado pelo presidente Roosevelt por ser um «politico reaccionário». E' partidário da redução de verba para o plano Marshall e muito contribuiu para a decisão tomada pela camara nesse sentido. E' solteiro.

O sr. Vandenberg tem 64 anos, mas parece muito mais novo. A sua principal consideração parece continuar a dirigir—no Senado ou na Casa Branca—a actual politica externa «internacionalista» dos Estados Unidos, á qual dedicou quase exclusivamente os ultimos três anos, desde que foi delegado dos Estados Unidos na conferência da fundação das Nações Unidas, em S. Francisco, em 1945.

Os delegados não têm a menor duvida de que o senador Vandenberg aceitaria a nomeação, se ela fosse feita por votação unanime e veluntária e ele tivesse assim certa garantia de que a execução dessa politica como presidente seria apoiada por um congresso dominado pelos republicanos. Mas ele desconfia nitidamente da nova tendência para o isolacionismo em parte do seu partido e não lhe agrada a perspectiva de entregar a presidência da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado ao senador isolacionista Alexander Wiley, de Wisconsin, que o substituirá se ele for para a Casa Branca.

Como o presidente Roosevelt em 1940, Vandenberg tem mantido na duvida os chefes partidários. Dominando na sombra os trabalhos da convenção, deseja a nomeação. Mas está decidido a que ela lhe seja oferecida sem condições e deseja que os politicos compreendam que dependem dele e não ele dos politicos.

A comissão de redacção do programa eleitoral do Partido Republicano reune-se sob a presidência do senador Henry Cabot Lodge, um dos aliados mais íntimos de Vandenberg no Senado. Essa comissão hesitará antes de adoptar qualquer politica inaceitável para Vandenberg. Aconteça o que acontecer, Vandenberg exercerá influência dominante na convenção—e é isso o que irrita os seus rivais, que tão árduamente têm lutado para ser nomeados — sem levantar um dedo ou dizer uma palavra.

Amanhã, no vasto estádio do Congresso, 1094 delegados reunir-se-ão sob os estandartes dos 48 Estados, perante 13.000 entusiastas politicos, que assistirão nas galerias publicas. Os organizadores da convenção esperam que os delegados procederão á votação para o candidato presidencial na próxima quarta-feira. Os trabalhos serão mais pormenorizadamente relatados, fotografados, filmados e transmitidos pela televisão do que em qualquer das anteriores convenções da história politica dos Estados Unidos. Dezoito estações de televisão transmitirão minuto a minuto o que se passar na convenção, a cerca de 10 milhões de pessoas.—(Reuter).

O Ateneu Comercial

festeja o 68.º aniversário

Os sócios do Ateneu Comercial de Lisboa reuniram-se hoje num almoço de confraternização, incluido nas festividades comemorativas do 68.º aniversário daquela colectividade. Assistiram ao agape cerca de cem convivas, sob a presidência do professor José da Cruz Filipe, que tinha á direita os srs. dr. Aiala Boto, representante do director geral de Desportos, major dr. Jorge Oom, presidente do Ginásio Clube, e Zilo Alves da Silva, e á esquerda os srs. dr. Herminio Paveia, director da Escola do Ateneu, Carlos dos Santos Lopes, vice-presidente do Lisboa Ginásio, e Avelar Machado, presidente do Ateneu.

Falaram, evocando e saudando a obra do Ateneu Comercial nos campos cultural, social e desportivo, os srs. Sena Cardoso, dr. Valadão Chagas, Carlos dos Santos Lopes, major dr. Jorge Oom, Jorge Rebelo, Neves Deis, este em nome da Imprensa; João de Deus Gonçalves e Avelar Machado, encerrando os brindes o sr. professor Cruz Filipe, que agradeceu, em nome do Ateneu, as saudações produzidas.

ASILO D. PEDRO V

Realizou-se hoje a assembleia geral do Asilo D. Pedro V, para discussão e aprovação dos estatutos e relatórios de contas do ano findo. Depois de terminados os trabalhos da assembleia geral seguiu-se uma sessão solene para distribuição de premios ás educandas, tendo sido descerrado o retrato do falecido inspector escolar sr. José Galvão.

INSTITUTO DE ODIVELAS

No Instituto de Odivelas, actualmente ainda instalado, a titulo provisório, em Pedrouços, realizou-se hoje a exposição de trabalhos efectuados pelas alunas durante o actual ano lectivo. A exposição, que ocupa cinco salas, foi visitada pela directora do estabelecimento, sr.a D. Alda Coelho da Conceição, acompanhada por algumas das professoras.

O Algés e Dafundo

encerrou hoje as comemorações do seu 33.º aniversário

O Sport Algés e Dafundo encerrou hoje o programa das comemorações do seu 33.º aniversário.

De manhã procedeu-se ao embandeiramento do Posto Náutico no qual se introduziram alguns melhoramentos. Com a presença do sr. dr. Ayala Botto, inspector dos desportos e direcção do Algés e Dafundo, foram lançados á água os barcos de vela construidos pelos sócios do clube e que constituem uma nova classe de embarcações de vela—a Classe Moth.

Depois efectuaram-se regatas de vela em que tomaram parte «sharpiés» da 9 e 12m2, «Vougas», «Suipes» e botes de espicha.

A' tarde, no Estádio Náutico efectuou-se um festival de natação, em que se disputou a taça «Comissão de Obras», e o torneio do «Nadador completo» entre infantis, além de outras provas complementares.

No final, distribuiram-se os prémios instituidos para todas as provas desportivas comemorativas destes 33 anos de prestigiosa e bela actividade do Algés e Dafundo.

Uma ofensiva governamental

contra as guerrilhas gregas

ATENAS, 20.—As forças governamentais gregas lançaram hoje uma ofensiva, á luz da lua, contra o baluarte das forças das guerrilhas nas encostas orientais da cadeia do Grammos, na Macedónia Ocidental.

As primeiras informações dizem que as unidades das guerrilhas tinham sido avistadas e dispersadas de posições dominantes depois de fortes combates. Esta área da montanha está perto da fronteira greco-albanesa e encontrava-se nas mãos das guerrilhas desde há dois anos.—(Reuter).

Não se deixe iludir

Use só o papel de fumar da marca mundialmente conhecida

ZIG-ZAG

O Senado

norte-americano

e a Câmara dos Representante

chegaram a acordo

acerca do plano Marsha

WASHINGTON, 20 — A conferênci da Camara e do Senado dos Estad Unidos concordou ontem á noite co o programa de auxilio Marshall p 15 meses. Truman foi autorizado despender a importancia que julgas necessária, em 12 meses, em caso d emergência. A importancia aprovad foi de 6.030.710.228 dólares. O acor de compromisso dá á Administraçã aproximadamente a importancia t tal que pedira e julga-se aqui tere sido virtualmente restabelecidas importancias cortadas no program de restabelecimento europeu.

Os numeros actuais do plano compromisso são quase os mesmos q os que foram propostos pela Cama dos Representantes. Os 6.030.710.2 dólares acordados pelo plano de com promisso é menos do que 1 % sup rior aos 5.980.710.288 dólares aprov dos pela Camara, enquanto que a i portancia aprovada pelo Senado f de 6.125.710.228 dólares. O periodo 15 meses também corresponde á pr posta da Camara, ao passo que o p riodo aprovado pelo Senado era de meses. O direito dado ao presidente despender aquela importancia em meses, se o julgar necessário, signi ca, porém, que á Administração dada a liberdade de restaurar a mai parte da redução.

A proposta da Camara significar o dispêndio, no primeiro ano, de 22 menos do que a aprovada pelo Sen do. A proposta de compromisso—se presidente não exercer o seu dire de opção—significaria 21 % menos que a proposta do Senado. Se o pre dente de facto exercer o seu direito despender a importancia em 12 m ses, a despesa do ano será apen 1,5 % menos do que a projectada plano do Senado.—(Reuter).

A aprovação final

WASHINGTON, 20—A Camara d Representantes e o Senado dos Est dos Unidos aprovaram ambos, hoje, lei de compromisso de auxilio á Eur pa. Esta lei apenas requer agora a a sinatura do presidente Truman.

A votação feita numa sessão esp cialmente prolongada quando o Co gresso ia adiar as suas sessões pa as férias de Verão e depois da conf rência conjunta do Senado e da C mara ter resolvido o seu desacordo s bre os fundos destinados ao progr ma de recuperação com um compr misso, deu á Administração do pre dente Truman uma vitória virtual. (Reuter).

REGRESSARAM A LISBOA

os delegados portugueses ao Co gresso Internacional de Medicin Tropical

Regressaram esta madrugada a Lisboa, avião, os srs. drs. Francisco Cambournac, p fessor do Instituto de Medicina Tropical e rector do Instituto de Malariologia d Agu de Moura, e Manuel Prates, director do In tuto da Anatomia Patologica de Moçambiq que tomaram parte, como representantes Portugal, no IV Congresso Internacional Medicina Tropical e Malária, que se realiz em Washington.

Está em Lisboa

o ministro da Educação

do Governo filipin

No avião da «Pan American» chegou e madrugada a Portugal o sr. dr. Manuel Gallego, ministro da Educação da Republ das Filipnas que, em missão oficial, vem v tar diversos países da Europa para proceder estudo dos sistemas de educação europeus, c o objectivo de os adaptar aos métodos fili nos. O dr. Manuel Gallego, que viaja acomp nhado de sua familia, deve demorar-se cerca 15 dias em Portugal, onde vem agora procu estabelecer contacto com as entidades ofic portuguesas.

O ministro das Obras Públicas foi a Arganil inaugurar o edifício dos Correios

ARGANIL, 20.—(Pelo telefone).—O sr. eng. Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, veio hoje a esta vila para presidir á cerimonia da inauguração do novo edificio dos Correios. Aquele membro do Governo e as individualidades que o acompanhavam foram recebidos á entrada da vila por todas as filarmonicas locais, ranchos folclóricos e muito povo.

Organizou-se então um cortejo em direcção aos paços do concelho de Arganil, onde se efectuou uma sessão de boas vindas em honra do ministro, que assumiu a presidencia, ladeado pelos srs. dr. Eugenio de Lemos, governador civil; professor dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta de Provincia; presidente da Camara Municipal, eng. Duarte Calheiros, administrador geral-adjunto dos C. T. T., presidente da Camara de Coimbra, director dos Edificios e Monumentos Nacionais (região do centro), directores de Estradas, dos Serviços de Urbanização, etc.

Usaram da palavra os srs. comendador Duarte Martins, presidente da comissão concelhia da U. N.; e dr. Antonio Luís Gonçalves, presidente da Camara de Arganil.

As palavras proferidas foram calorosamente aplaudidas, tendo sido erguidos muitos «vivas».

Da Camara Municipal, o ministro e sua comitiva, seguidos de muitas pessoas, dirigiram-se ao novo edificio dos Correios, onde se procedeu á cerimonia da sua inauguração. Depois de assinado o auto, pronunciou algumas palavras o sr. ministro das Obras Publicas, que se referiu ao plano de melhoramentos que tem estado em execução para a instalação de diversos serviços publicos, congratulando-se por ter vindo pessoalmente assistir á inauguração de hoje nesta importante vila.

Em casa do sr. comendador Duarte Martins foi servido um almoço intimo, em honra do sr. eng. Frederico Ulrich e a que assistiram todos os altos funcionarios que o acompanharam.

O envio de armamento pelos Estados Unidos ás nações da Europa

WASHINGTON, 20.—Um funcionário governamental declarou ontem que os Estados Unidos decidiram, com relutancia, que só poderão enviar, este ano, pequenas quantidades de armas e munições americanas ás nações da Europa Ocidental. Declarou-se que só uma grave crise europeia que envolvesse a Russia poderia provocar alteração da decisão tomada pela Administração e, mesmo assim, só com aprovação especial do Congresso.

O mesmo funcionário reconheceu que essa politica causaria sério desapontamento aos governos europeus amigos, mas acrescentou que essa decisão reflectia a convicção do Departamento de Estado de que a Russia não planeava agressão directa a qualquer país europeu, nos próximos seis meses ou, pelo menos, aos países que pediram armamentos, incluindo a Noruega e a Dinamarca.—(Reuter).

Portugueses da América de visita a Portugal

Em avião especial da Pan American chegaram esta manhã aos Açores e a Lisboa dois grupos de portugueses da California que, sob a direcção do nosso compatriota João Rodrigues de Faria, desde ontem em Lisboa, se dirigem, em peregrinação a Fátima.

Pentrol
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
A venda em todas as farmácias

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Berlim está isolada da Alemanha Ocidental em virtude das medidas tomadas pelos russos

BERLIM, 19.—(De Paul Ravoux, da France Presse).—As medidas de prevenção adoptadas pelos russos para impedir o refluxo de notas de Banco provenientes do Ocidente entraram em vigor hoje, á meia-noite. Nenhum veículo, nenhum comboio, nenhum peão entrou na zona sovietica. Berlim encontra-se pois, pouco mais ou menos inteiramente cortada da Alemanha Ocidental. E' «uma ilhota quadripartida no meio da zona sovietica».

As medidas russas eram esperadas e estavam preparadas há muito tempo, mas nem por isso a sua aplicação deixou de causar certa emoção na cidade. A pergunta que se faz é a seguinte: Quanto tempo vai durar isto? O general Clay anunciou que perguntará aos russos se aquelas medidas são provisórias ou definitivas e que determinará a sua conduta pela resposta que lhe for dada. Os russos anunciaram que a fiscalização reforçada da circulação, que equivale praticamente á sua interrupção quase total durará até nova ordem. Se a situação se prolongasse, a posição da cidade de Berlim tornar-se-ia difícil e a dos aliados que se encontram aqui tornar-se-ia singularmente desconfortavel. Espera-se que se terá de passar por um período da guerra de nervos reforçada.

A Imprensa sob a dependencia sovietica começou esta manhã a ocupar-se do assunto. «Que fazem ainda em Berlim os aliados ocidentais?», perguntava o «Berliner Zeitung». Os círculos responsáveis contam firmemente que cada um dos membros das tropas de ocupação de Berlim saberá impôr a si próprio a necessária disciplina, para evitar qualquer incidente e que, em especial, as proibições de importação de notas provenientes do Ocidente serão rigorosamente respeitadas pelos seus próprios nacionais, que podem ainda utilizar a via aérea, unica que não é fiscalizada pelos russos.

Por agora, o estatuto quadripartido da cidade de Berlim não foi ainda contestado oficialmente do lado russo. As comissões da «Kommandantur» reuniram-se hoje. A sessão extraordinaria, que não se realizou devido á recusa dos russos, devia permitir ás potencias ocidentais testemunhar a sua vontade de respeitar o estatuto quadripartido, visto que os russos desejavam comunicar que não pensavam aplicar unilateralmente a reforma monetária decretada no Ocidente. A interdição lançada pelo marechal Sokolowski contra a introdução de novas notas de Banco ocidentais em Berlim e na zona sovietica nada mais faz, pois, do que confirmar aquela disposição que não tem, por isso, o alcance que alguns quiseram atribuir-lhe nos primeiros momentos. O comandante-chefe sovietico declara que «o territorio da grande Berlim se encontra na zona sovietica de ocupação e representa economicamente uma parte dessa zona».

O primeiro ponto é a verificação de um dado geografico. O segundo vai mais longe mas parece exprimir um estado de facto, bem mais do que uma pretensão juridica. Na sua decisão, o marechal sovietico deixou inteiramente fora de causa o regime quadripartido da cidade. Se esse regime fosse ameaçado por uma decisão unilateral das autoridades sovieticas, abrir-se-ia imediatamente uma crise politica muito grave, porque os aliados ocidentais comprometeram em Berlim a sua palavra e o seu prestigio. Berlim já não é apenas uma posição alemã. Durante os ultimos meses, os seus habitantes deram um exemplo de coragem civica, reconhecida oficialmente pelos comandantes ocidentais. Berlim é hoje uma das posições politicas e morais duma importancia capital não só na Alemanha, mas tambem na Europa e, talvez mesmo, na relação entre as forças mundiais. E é um dos raros sitios onde a conversa continua—é bem verdade que com silencios e muitas vezes com tempestades—entre as quatro grandes nações aliadas da guerra mundial.—(France Presse).

O novo marco ocidental circulará em Berlim ?

BERLIM, 20. — Os aliados ocidentais poderão vir a introduzir os seus novos marcos alemães nos seus sectores de Berlim, se os russos tentarem impor nova moeda sua na cidade.

Grandes caixotes especiais foram descarregados de um avião americano no aeroporto dos Estados Unidos de Berlim, sob a vigilancia da Policia americana, a noite passada. Uma testemunha ocular que perguntou aos guardas da Policia o que se encontrava nesses caixotes recebeu a resposta: «Novos marcos». Não foi possivel obter confirmação desta informação nos circulos oficiais desta cidade. Um jornal autorizado pelos russos, afirmava, a noite passada, que tinham sido descarregados caixotes de vários aviões no aeroporto americano de Tempelhof, nos ultimos dias.

Em Francfort, o coronel William Brey, chefe americano dos depósitos estrangeiros do Reichsbank, de onde estavam a ser distribuidos os marcos alemães, afirmou que «absolutamente nenhuns» marcos da nova moeda tinham sido retirados do Banco para Berlim.—(Reuter).

O conde Bernadotte começa amanhã as conversações com comissões de judeus e árabes

RODES, 20. — O conde Bernadotte deve entabular amanhã conversações em separado com comissões reduzidas de judeus e árabes. Estas comissões auxiliá-lo-ão a formular um plano para discussão eventual pelos dirigentes dos dois povos. Um funcionário superior dos colaboradores de Bernadotte declarou: «Nós ainda não pedimos aos judeus ou aos árabes que expusessem os seus pontos de vista politicos. As conversações, no decorrer dos próximos dias, serão técnicas e terão um sentido de esclarecimento. A nossa principal preocupação por agora é a de manter a situação tranquila».

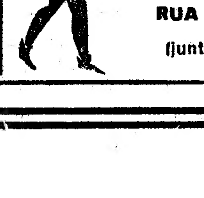
As igrejas, em mais de uma duzia de ilhas do mar Egeu, celebram hoje preces para o êxito da missão do conde Bernadotte.—(Reuter).

Negociações luso-holandesas para um tratado de comércio

No avião da carreira chegou esta tarde a Lisboa a missão oficial holandesa que, como há tempos dissemos, em primeira mão, vem ao nosso país com o objectivo de negociar a possivel renovação do tratado comercial entre Portugal e os Países Baixos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 25°8; minima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,8; minima, 16°,3.*


Rosicler
Casa especia izada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

O almirante Conolly chegou de avião

A esquadra americana entra amanhã no Tejo

Como tem sido anunciado, chega amanhã ao Tejo uma esquadra americana de instrução, cujas tripulações somam 15 mil homens. A força está integrada no comando do almirante Richard Conolly, comandante das Forças Navais Americanas na Europa, que esta tarde chegou a Lisboa, de avião, vindo de Londres.

O almirante americano era aguardado no aeroporto da Portela pelos srs. comandante Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, a quem representava; comandante Neto Milhariço, nomeado oficial ás ordens do almirante Conolly; e comandante Mc Lallen, adido naval americano.

Noutro avião chegaram os oficiais do Estado Maior do almirante americano. O almirante Conolly, á sua chegada a Lisboa, fez-nos a seguinte declaração:

—Sinto-me muito grato por voltar a Lisboa, esta cidade magnifica, onde, da ultima vez que me receberam, o fizeram com tão expressivo carinho. Amanhã cá estarei com os meus navios, cujos tripulantes se sentem tão felizes como eu por estarem em Portugal, país nosso amigo de sempre. Muito obrigado pela oportunidade que me dais de saudar o vosso país e o vosso povo.

Chegaram hoje dois navios auxiliares

Cerca das 10 horas de hoje, entraram no Tejo os dois primeiros navios da esquadra norte-americana de instrução, que é esperada amanhã, com o couraçado «Missouri» como navio-chefe. Trata-se do «Donner», grande unidade de apoio dos porta-aviões, com viaturas incluindo automóveis, «jeeps» e furgonetas para as tripulações, e do «Hamul», navio de desembarque.

A' entrada da barra, os dois barcos salvaram á terra, respondendo-lhes o forte de Belém.

O «Hamul» atracou á Gare Marítima de Alcantara, tendo sido visitado pelo sr. capitão de fragata Walter Field Mc Lallen, adido naval e aeronáutico á embaixada dos Estados Unidos, que depois esteve no «Donner», fundeado no quadro dos navios de guerra.

Grande parte dos tripulantes espalhou-se pela cidade.

Amanhã, ás 11 horas e 30, o almirante Conolly, comandante-chefe da Armada americana na Europa, e o contra-almirante Mac Lean, comandante da esquadra de instrução, apresentarão cumprimentos ao major-general da Armada; ás 11 e 50 irão ao chefe do Estado Maior Naval; ás 12 e 30, ao sr. ministro da Marinha; e ás 13, ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. A's 14 e 30 o almirante Conolly receberá a Imprensa, no couraçado «Missouri», e á tarde as entidades portuguesas retribuirão as visitas aos almirantes americanos.

Uma delegação de cadetes de West Point

Amanhã, em avião especial, das Forças Aereas norte-americanas, chega ao aeroporto, de Lisboa, um grupo de 24 cadetes de West Point, que vêm juntar-se ás tripulações da esquadra dos Estados Unidos, que estará de visita ao nosso País.

Explosão no Cairo

40 mortos e muitos feridos no bairro judaico

CAIRO, 20—Uma forte explosão que se deu no bairro judaico do Cairo, esta manhã, matou 40 pessoas e feriu mais de 30. A explosão fez ruir 8 casas. A Policia estabeleceu um cordão em volta da área e está a realizar investigações.

Informações não oficiais e não confirmadas dizem que a explosão se deu numa casa hebraica onde se encontravam explosivos.—(Reuter).

FESTA PARA OS DOENTES do Sanatório de Outão

OUTÃO, 20. (Pelo telefone)—O centro da M. P. que funciona no liceu Central Bocage, visitou hoje o Sanatório do Outão, onde fez larga distribuição de brinquedos, doces, livros e cadernos para os doentinhos que, entusiasticamente, aplaudiram um grupo de palhaços que se exibiu nas enfermarias. Acompanharam os membros da M. P. um representante do sr. governador civil de Setubal e o comandante da P. S. P.

Luiz Macieira
RETOMA A CLINICA NO DIA 21

AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD—Pneus MABOR e GOODYEAR—Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD.

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. do Instituto Industrial, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. da Boa Vista, 81-B

UM PERIGO — A PESTE AVIÁRIA

Para combatê-la não use imitações. Compre a verdadeira Creolina inglesa de **PEARSON** à venda só nas boas drogarias e farmácias. LEMBRE-SE de que:

Se não fôr Pearson... Não é Creolina

Agentes — ALFREDO DOS SANTOS, L.DA

Depositários:

ESTABELECIMENTOS CALLADO — **L. Corpo Santo, 21**

Casa Bêgraça Lda. — **Av. Viscon. Valmor, 75-A**

Hoje, às 15 e às 21 horas

LEILÃO

de todo o recheio existente na

MORADIA DA RUA AÇORES, 8

Constando de mobiliário antigo e moderno, louças, cristais, roupas, bibelots, relógios, quadros, estatuetas de bronze, T. S. F., máquina de costura, banheira de esmalte e esquentador a gás e grande quantidade de garrafas de vinhos velhos do Porto, Madeira, licorosos e de mêsa, e muitos outros objectos que estarão patentes e já descritos no «Diário de Noticias» de hoje.

Por intervenção da antiga agencia

SOARES & MENDONÇA, L.DA

RUA DA VITORIA, 42—TELEF. 29880—LISBOA

VIDRO TRIPLEX (Inestilhaçável)

A COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, Ld.ª (COVINA) comunica ao País e a todo o comércio grossista de vidro, que já fabrica, em qualidade e preço, este artigo, estando apta a servir qualquer encomenda para entrega imediata.

PARIS — SUIÇA — LOURDES — MADRID

Visitando S. SEBASTIAN, BIARRITZ, BAYONNE e VERSAILLES. EXCURSÃO DE 3 A 19 DE JUNHO—Preço (tudo incluido)—**5.850$00.** Informa: **Dr. J. Pimenta de Castro — Rua Nova do Almada, 81, 1.º — LISBOA — Telef. 27081 e 60417.**

Assegure a sua boa disposição tomando

BOVRIL

— AGENTES EM PORTUGAL —

A. L. SIMÕES, LDA.

Rua das Flores, 22—Telef. 23850—Lisboa

Candeeiros

Apliques e velas molduras, talha rica. Móveis com embutidos, etc. Vende o fabricante R. Arco da Graça 12 Telf. 29619.

Portimão

†

Manuel da Graça Mira

Julieta Barbudo da Graça Mira, Julieta da Graça Mira, Bacelar, Marieta da Graça Mira Laranjeira e seu marido, Manuel da Graça Mira Junior, sua mulher e filha, José da Graça Mira, sua mulher e filha, Virgilio da Graça Mira e sua mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 9 e 30, da Igreja das Mercês para o Cais do Sodré, de onde seguirá com destino ao cemiterio de Portimão, onde deve chegar pelas 18 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Retalhos

e

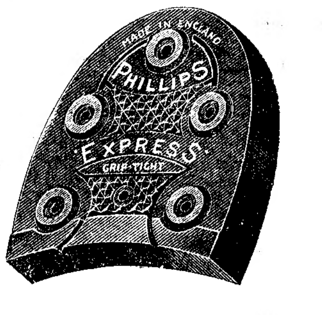
Grande Liquidação

de cortes 3,5 e 4 metros

Sedas, Valonas, Algodões

Casa Max

193-D, R. D. Estefânia, 193-F



LEVES, RESISTENTES, CONFORTÁVEIS E ELEGANTES FABRICADOS PELOS:

«PHILLIPS»

DE LONDRES

F. MARQUES FELICIANO

Agente

75, Rua do Crucifixo — LISBOA

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 26550

Para colégio

resid., casa de repouso, saude, assistência, hotel, se vende grande palácio e magnifica quinta de recreio e rend., c. muita agua, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. p. t. expl. agr. a 13 km. de Lisboa, Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

LINDA VIVENDA

Vende-se p. 125 contos, nova, 9 div. 2 c. banho, gr. quintal, magnificos ares, a 20 m. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Povoa.

SAUDADES!...

Quem parte, leva-as
Quem fica vai à

SAPATARIA ZÉCA

Comprar os grandes saldos vendidos ao desbarato

121 - R. Morais Soares, 123

MAPLES

Os mais baratos e comodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:

L. L. REGO, L.da

R. Capelo, 5, 3.º-Tel. 21598-LISBOA

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use **ODALINA** perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 10$00

Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 177; Central—R. da Prata, 192; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

VITALIDADE

Os neurasténicos, os esgotados, encontram nos comprimidos ENERGIN um poderoso fortificante do sistema nervoso. Sendo um produto cientifico e absolutamente inofensivo constitui um eficaz medicamento destinado ao rejuvenescimento FARMÁCIA AVELAR—Rua Augusta, 225—Lisboa. No Porto: FARMACIA SÁ DA BANDEIRA Rua de Sá da Bandeira, 236

HEMORROIDAL

Evita os tratamentos incómodos com pomadas, supositórios, ou banhos, fazendo o moderno tratamento com o grande preparado FUMORROIDAL, muito prático, eficaz e inofensivo. E' um produto rigorosamente cientifico. Preço 20$00. Em Lisboa: FARMACIA AVELAR—Rua Augusta, 225. No Porto: FARMÁCIA SÁ DA BANDEIRA—Rua de Sá da Bandeira, 236

GONOSOL

em comprimidos ou injecções é o medicamento indicado no tratamento das vias urinárias, cistite, nefrite, prostatite, etc. GONOSOL é o medicamento de resultados e efeitos óptimos nestas doenças. Preço 18$00. A' venda nas farmácias: AVELAR—R. Augusta, 225—Lisboa. VITÁLIA—P. da Liberdade, 34—Porto

Manuel da Graça Mira

FALECEU

Cafés Draga, Limitada

Participa aos seus clientes e amigos o falecimento do pai de sua socia Marieta da Graça Mira Laranjeira, e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 9 e 30 horas, da igreja das Mercês para Portimão.

Manuel da Graça Mira

FALFCEU

Os empregados de Cafés Draga Ld.ª, participam o falecimento do pai da socia da firma, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 9 e 30 horas, da Igreja das Mercês para Portimão.

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 19, (junção de emissores), noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Sibelius»; 20, cançonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo sonoro»; (desdobramento).

Ribatejo—A's 21 e 30, crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 10, transmissão de um programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 30, «Figuras e factos universais»; 23, fados, por Maly Socorro; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22, «A peste pintada por Poussin», palestra; 22 e 15, musica sinfónica; ás 23 e 30, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22 canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

Movimento marítimo

Procedente dos portos de Africa, chegou hoje a Lisboa o paquete *Nova Lisboa*, da Companhia Nacional de Navegação, que trouxe cerca de 500 passageiros, entre os quais, os srs. Castelo Branco Ferrão e Manuel de Carvalho, respectivamente, intendentes em Moçambique e em Angola.

No mesmo navio vieram Armando da Silva e Eduardo de Sousa, respectivamente, defesa e médio do Marítimo do Funchal, que, por estarem na vida militar, só hoje puderam chegar a Lisboa. Sairam de bordo e seguiram imediatamente para o Barreiro, onde aquele clube jogará com o Barreirense.

Vieram acompanhados pelo sr. Alberto Malho, redactor desportivo do *Diário de Notícias* do Funchal e árbitro de futebol.

—O paquete «North King», da Sociedade Luso Panamense, partiu hoje para os portos do Brasil, com algumas centenas de passageiros, muitos dos quais de regresso áquele país, depois de férias passadas em Portugal. No mesmo barco seguem também emigrantes portugueses.

LIMPEZA
E RESTAURO DE CARPETES

A Fábrica de Tapeçarias SULTAO tem uma secção por pessoal especializado para limpeza e restauro de tapeçarias. Escreva para a Fábrica em Venda do Pinheiro, ou telefone para 45359-41193.

Farinha S. Bento

O melhor reconstituinte para crianças, doentes e convalescentes

RESTAURANTE CLEMENTINA

Com os melhores técnicos em cozinha portuguesa, esta casa apresenta um esmerado serviço de refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua d Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A' sombra dos laranjais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Encontro inesperado».
TIVOLI—«A sentença».
EDEN—«Vida de principe».
POLITEAMA—«Encruzilhada».
ODEON e PALACIO—«Recambole».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
COLISEU—«O gavião dos mares».
OLIMPIA—«A cadeira da fortuna».
TERRASSE e LYS—«O passado não perdoa».
REX—«Três espelhos».
PROMOTORA—«Amor selvagem».
BELEM JARDIM—«Campeões do riso».
JARDIM CINEMA—«Esta noite... e sempre».
R. AMADORA—«California».

Tem a familia fora?

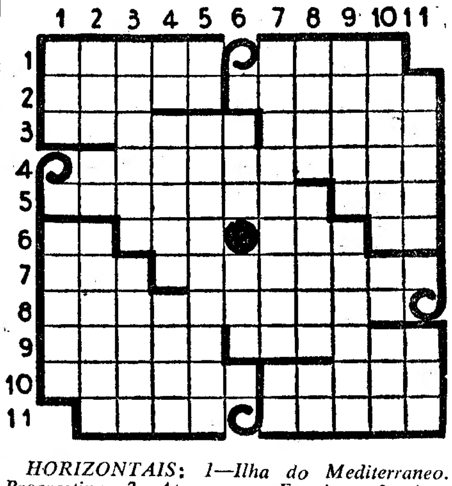
O RESTAURANTE DAMIÃO resolve-lhe o problema alimentar com a sua esplendida cozinha caseira, máxima higiene e modicidade dos preços. R. Antero Quental, 4 (ao Intendente).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2071



HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mediterraneo. Procrastina. 2—Atrever-se. Estreita. 3—Azar (pop.). Lubrificar. 4—Povoação do concelho de Seia, que é a mais alta do País. 5—Localidade do concelho de Almada, com esplendida praia de banhos. Preposição. 6—Entre nós. Fileira. Estimo. Frequentava. 7—Alguma. Atrapalha. 8—Deplorarei. 9—Cidade da Russia, junto ao lago Peipus. Namoro. 10—Com asas. Presumo. 11—Pegas. Montões.

VERTICAIS: 1—Junto a. Delito. 2—Caminho. Apelido. Amachuca. 3—Salva-se. Aversões. 4—Alto aí! Vai-se embora. Completa. 5—Atmosfera. Que curam. 6—Actuei. Patroa. 7—Desdenharam. Simbolo quimico do cromo. 8—Pronome possessivo. Amargo. Brinca. 9—Seguireis. Sobrecarreguem. 10—Amarrarei. Pronome pessoal. Enal 11—Perfume. Ermos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2070

HORIZONTAIS: 1—Amurada. 2—Loa. Evo. 3—Pés. Lisas. Ova. 4—In. Dirimam. Im. 5—Sá. Ob. Sama. Lá. 6—Mestras. 7—Dá. Alie. Rs. Ah. 8—Os. Rosnara. Me. 9—Sir. Sacia. Com 10—Ais. Sãs. 11—Relatos.

VERTICAIS:—Pisados. 2—Lena. Asia. 3—Aos. Domar. Rir. 4—Má. Libelos. Se. 5—Ir. Sisa. 6—Resistência. 7—Amar. Ai. 8—De. Samarra. Só. 9—Avo. Massa. Cãs. 10—Ovil. Amos. 11—Amanhem.

Este Paradoxo?

Senhoras c/ vestidos suados e empoados sobre saia e soutien lavado?

Homens, mudar de camisa e cuecas com o mesmo fato impróprio?

Se existe a limpeza cientifica a seco cujo vestuário resplandece e se entrega sem mais cuidados tome-se como praxe, pois mesmo sem sair de casa serão servidos por furgoneta.

Depósito Central da Tinturaria Lisboa
—R. da Prata, 156, s/l. Tel 23422—
Angelo Soares — Alfaiate-especializado em limpezas a seco, em Paris

O 37.º aniversário
do Centro Dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida encerrou hoje as festas comemorativas do seu 37.º aniversário, com uma sessão presidida pelo sr. dr. António Gonçalves Rosa Junior, que representava o sr. governador civil de Lisboa. Na mesa que se constituiu tomaram lugar os srs. tenente-coronel Hemiterio Maçã, presidente da assembleia geral; Custódio Graça, presidente da direcção, Manuel Custódio Tavares, presidente da junta de freguesia dos Anjos, e um representante da M. P.

Falaram, durante a sessão, entre outros, os presidentes da assembleia geral e da direcção e, no final, o secretário do chefe do distrito, que inaugurou uma pequena exposição de trabalhos escolades, realizados pelos 60 rapazes, alunos do curso de instrução primária do centro que mantém tambem um curso nocturno de contabilidade.

No *rink* de patinagem os alunos da escola fizeram, no fim da festa, demonstrações de patinagem artistica.

DR. VIEIRA MACHADO

ROMA, 20.—Foi ontem recebido por Sua Santidade o Papa, em audiencia privada, o dr. Francisco Vieira Machado, antigo ministro das Colonias português, que se fazia acompanhar de sua familia.—(A. N. I.).

DE LUTO

João Marcelino da Silva

Faleceu hoje o sr. João Marcelino da Silva, proprietário da Adega Tagarro, da Rua Luz Soriano, 21 e 23, que há tempos se encontrava doente. O extinto que deixa viuva a sr.ª D. Marcelina Augusta da Cruz e Silva, era figura popular do Bairro Alto e deixa muitas saudades entre os seus amigos.

O seu funeral efectua-se ámanhã, ás 9 e 30, da igreja das Mercês.

Manuel da Graça Mira

Faleceu hoje o sr. Manuel da Graça Mira, de 76 anos, natural de Loulé, comerciante, casado com a sr.ª D. Julieta Barbudo da Graça Mira. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã pelas 9 e 30 da igreja das Mercês para o cemitério de Portimão.

PELES
DAVID KIT

Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.

Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 18, 1.º, D.
TELEF. 48089

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

«AO ULTIMO FIGURINO»

Acabamos de receber por avião novas sedas e novos padrões

A casa que tem maior sortido

20, Rua Garrett, 24

João Marcelino da Silva

FALECEU

Marcelina Augusta da Cruz e Silva participa o falecimento do seu chorado marido. O funeral realiza-se ámanhã, ás 9 e 30, da igreja das Mercês.

João Marcelino da Silva

FALECEU

GERMANO DA SILVA, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio e irmão João Marcelino da Silva, realizando-se o funeral ámanhã, ás 9 e 30, da igreja das Mercês.

ENGENHEIRO

Arnaldo Campos Ventura

FALECEU

Maria Elvina Campos Ventura, Joaquim Ventura, Maria Neves Ventura, Joana Ventura, Maria Marques Ventura, Artur Coutinho Ventura, Maria Julia e Ivette Ventura, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza ámanhã segunda-feira dia 21, pelas 12 horas, da Av. Presidente Wilson, 16, para o cemitério do Tramagal.

Trata, Ricardo Henriques—Telef. 27684

ENGENHEIRO

Arnaldo Campos Ventura

FALECEU

A Metalurgica Duarte Ferreira, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu antigo director das oficinas e actualmente membro do conselho de administração, e que o seu funeral terá lugar ámanhã 2.ª feira, saindo da Avenida Presideite Wilson, 16, ás 12 horas, com destino á freguesia do Tramagal, onde chega pelas 16 horas.

Trata, Ricardo Henriques—Telef. 27684

Os quartos de final da "Taça"

(Continuação da 1.ª pág.)

dos adversários, entrega a bola a Julio; este passa rápido para Rogerio que se acerca da baliza de Correia e deixa este batido, antes mesmo da bola ter entrado na baliza.

O golo parece animar os «encarnados» que já não têm que suportar a pressão do adversário. E dois minutos depois o Benfica adianta-se na marcação, um novo tento marcado por Melão, em seguimento de um passe de Juio.

No ultimo quarto de hora, o Atlético cedeu, talvez como consequencia do muito entusiasmo com que os seus jogadores se entregaram até á meia-hora.

Vê-se, então, o Benfica mais ao ataque e Correia executar uma serie de defesas, em que prova sobretudo muita atenção ao jogo.

Isto não significa que os donos do campo não procurem contra-atacar, mas a verdade é que a sua convicção é bem menor do que no começo do desafio. Os dois defesas «encarnados» chegam para as ocasiões, enquanto no outro meio campo, Julio desperdiça duas boas oportunidades, com remates que passam por alto por cima da trave.

O intervalo chegou com o Benfca a vencer por 2-1.

No recomeço do jogo a defesa visitante é forçada a intervir com decisão, mas a primeira sensação de perigo é provocada po rRogerio e Julio. O Atlético parece, contudo, disposto a aproveitar a vantagem do vento. Até aos 5 minutos, o Benfica cede três cantos...passado esse periodo, o jogo começa a tomar feição antipatica, porque os donos do campo procuram desbaratar o jogo melhor organizado do Benfica, empregando certa dureza.

A frequencia com que se registam ocasiões de golo, numa e noutra baliza, empresta interesse e emoção á luta. A atenção de Correia e de Pinto Machado, faz, porém, gorar todas as oportunidades.

A partir dos 18 minutos a ineficácia dos avançados do Benfica, começa a tornar-se notoria. As avançadas são bem desenhadas até á entrada da grande área do adversário e ali perdidas infantilmente.

E' o que vale á defesa do Atlético, em tarde de fraca inspiração. Por outro lado, os visitados, procuram visar a baliza do Benfica, com pontapés de longe, a beneficiarem do vento forte que se faz sentir. Pinto Machado, tem tido agora mais trabalho do que Correia e trabalho de bom quilate.

No ultimo quarto de hora, o Atlético tornou-se mais ameaçador, oferecendo uma ameaça constante para as redes de Pinto Machado. Acreditou-se mais que o Atléico, fosse capaz de empatar, do que o Benfica consolidar a vantagem. Foi preciso o Benfica remeter-se a defesa porfiada, para que a vitória obtida em dois momentos de inspiração não lhe fugisse.

No entanto o final chegou com o Benfica a vencer pela escassa diferença de 2-1.

Barreirense, 2 -- Maritimo, 0

BARREIRO, 20 (Pelo telefone directo á nossa redacção).— Jogo no campo do Rossio que se apresentava completamente cheio.

A visita do Marítimo era aguardada no Barreiro com extraordinária curiosidade, tendo-se deslocado de Lisboa muitos desportistas para assistir ao jogo.

Eis como se apresentaram os grupos:

Marítimo: Manuel Gonçalves, Mário Paixão e Armando Silva; João Correia, Albino e Jaime de Sousa; José Santos, José Abreu, António Alves, Alves Premura e Alberto Carvalho.

Barreirense: Francisco Silva, Reis e Carlos Silva; Pascoal, Gervásio e Ricardo Vale; Magno, Martins, Bastos, Pireza e Alves da Silva.

Arbitro: António Rodrigues dos Santos, da A. F. L.

O Marítimo principiou o jogo com um ataque fortíssimo pelo lado direito, ataque que só por pouca sorte do interior esquerdo, solicitado por um óptimo centro não traduziu um remate capaz. Os madeirenses insistiram ainda por momentos numa ofensiva perigosa para os homens do Barreiro, mas estes apercebendo-se de que o adversário não seria fácil e reagiram imediatamente obrigando Manuel Gonçalves a fazer algumas defesas de boa categoria.

O ataque do Barreiro, dirigido ainda com saber pelo velho Pireza, faz algumas avançadas vistosas, pondo á prova as boas qualidades do guarda-redes funchalense.

Passado que foi uma série de investidas do grupo local voltou o Marítimo a dar boa conta de si no ataque que nos parece ágil e bom dominador da bola, especialmente o avançado centro, o interior direito e extremo esquerdo. Assim, Francisco Silva viu-se obrigado a executar algumas defesas vistosas e a ceder dois pontapés de canto.

A 20 minutos de jogo voltou-se a jogar em toada de equilibrio, mas ao guarda-rede insular foi dado trabalho de maior vulto.

Está a assistir-se em verdade a um jogo energico, bem disputado, podendo desde já dizer-se que o campeão da Madeira deverá oferecer boa luta ao brioso grupo da casa.

Uma avançada do Marítimo esteve prestes a surtir efeito, pois Francisco Silva parecia batido quando o interior esquerdo adversário fez embater contra a barra uma bola enviada com a cabeça.

Depois da meia hora, tornou-se mais perigosa a equipa do Marítimo, cedendo Francisco Silva alguns pontapés de canto.

João Correia—um veterano madeirense—tem sido o motor das ofensivas do seu grupo mas a falta de remate no entanto também tem impedido que o seu labor chegue á baliza. Não se julgue que o Barreirense se tem entregado a uma tarefa defensiva, pois ataca sempre que pode e também com perigo. A certa altura joga-se com dureza, assistindo-se até a uma agressão de Carlos Silva a Premura, avançado-centro, sem que o árbitro tivesse assinalado.

Até ao fim da primeira parte jogou-se com mais vivacidade junto da baliza do Marítimo, provocando a sua defesa dois pontapés de canto. Mas até ao intervalo nada mais se verificou de notável.

Barreirense, 0—Marítimo, 0.

No prosseguimento do jogo e logo na primeira avançada barreirense, marcou Baptista um golo para o seu grupo num remate longo que foi bater na quina do poste anichando-se depois na rede. O grupo local animou-se com este tento, mas ainda não ganhou o jogo, pois o equilíbrio de forças é sensível.

A' medida que o jogo ia decorrendo, enfrentavam-se ambos os grupos:— o Barreirense disposto a garantir vantagem e o Marítimo fazendo tudo para empatar o jogo. Joga-se bastante entretanto a meio campo, mas sempre com muita energia e ás vezes com certa dureza o que que provoca várias intervenções do árbitro.

O Barreirense esteve mais perto do segundo golo que o Marítimo do empate. Porém, a equipa visitante tem lutado com a maior galhardia e perder venderá com certeza cara a derrota.

Aos 30 minutos, uma bola mandada pelo ar, num perigo aparente, encontrou o guarda-redes do Marítimo mal colocado para a defesa e o segundo ponto dos locais foi marcado.

E sem mais nada que mereça relato, terminou o jogo com a vitória do Barreirense por 2-0.

Sporting, 6 -- Portimonense, 1

PORTIMÃO, 20.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Com bastante gente realizou-se no campo do Portimonense, o encontro entre o Sporting e o Portimonense. Dirigiu a partida o sr. Cunha Pinto, de Setubal e os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Juvenal; Canário, M. Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peiroteo, Travaços e Albano.

Portimonense—Velhinho, Pintado e Vitória; Rozendo, Catinana e Vicente; Joaquim, Jesus, Gilberto, Delfim e Paixão.

O jogo de inicio decorreu com equilibrio e apesar da maneira enérgica como o grupo local se comportou na defesa, tentando dificultar o trabalho da bola pelos avançados leoninos, o Sporting, aos 10 minutos, em jogada pessoal de Peiroteo, colocou-se em vencedor, com um «tiro» do seu avançado-centro, que o guardião local não pôde defender.

A partida está a decorrer com entusiasmo. E' ao Sporting que cabem as melhores avançadas, até este momento, colocando frequentemente a defesa local em apuros.

A equipa do Portimonense desce algumas vezes ao campo defendido pelo Sporting, mas os seus ataques não têm a consistência necessária para colocar em perigo a baliza defendida por Azevedo.

Aos 22 minutos, com o Sporting ainda a dominar, Peiroteo obtem o 2.º golo, sobre um bom passe de Travaços.

Segue-se um periodo de reacção do Portimonense, e assiste-se, então, a uma série de avançadas do grupo local, que coloca então a defesa sportinguista em certa dificuldade.

Finalmente, como consequência do dominio conseguido, o Portimonense marca um tento, aos 31 minutos, em resultado de um «livre», transformado por Gilberto.

Apesar, porém, da pressão dos algarvios, que se batem com entusiasmo, a classe do Sporting é notória. O publico manifesta-se, a espaços, contra a arbitragem, a qual, sem que deixe de ser imparcial, é contudo incerta.

Aos 33 minutos, a bola, disparada numa recarga de Gilberto, toca as malhas de Azevedo —mas o ponto é justamente invalidado, pois o árbitro apitara antes para assinalar um «off-side».

Ainda um «canto» contra os «leões», sem resultado—e o jogo volta a cair sobre o campo do Portimonense. Aos 43 minutos, uma avançada do Sporting, dá a Peiroteo ensejo para marcar o 3.º ponto.

E com o resultado de 3-1 a favor do Sporting acaba a 1.ª parte.

Recomeçado o jogo, logo aos 4 minutos o Sporting marca o 4.º ponto, feito por Peiroteo, sobre uma passagem da esquerda. E vêem-se os «leões», favorecidos pelo vento, que lhes sopra agora pelas costas, a imporem a sua maior autoridade.

Nesta toada, surge, aos 17 minutos, o 5.º ponto do Sporting, feito ainda por Peiroteo, sem dificuldade, posto que Velhinho, o guarda-redes portimonense, se encontrava fora das redes.

Sempre com o Sporting a manter invariavelmente a sua ascendência, verifica-se, aos 35 minutos, o 6.º ponto dos «leões», agora da autoria de Vasques.

E sem nada mais de assinalar, o jogo acabou com a justa vitória do Sporting, por 6-1.

Belenenses, 8 -- Oliveirense, 1

Jogo nas Salésias, com as bancadas bem guarnecidas mas o peão quasi vazio.

Os grupos:

Belenenses: Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Matos, Nunes, Teixeira da Silva, Pinto de Almeida e Narciso.

Oliveirense: Teixeira; Henrique e Joaquim; Santos, Oliveira e Eurico; Correia, João Tavares, Costa, Silva e Armando.

Arbitro: Reis Santos, de Santarém.

Na equipa dos «azuis» nota-se a falta de Quaresma e Duarte, ambos magoados.

Logo de entrada a equipa do Belenenses atacou, obrigando Teixeira a defender, com dificuldade, mas segurança.

A pressão dos lisboetas dá trabalho á defesa oliveirense que, aos 3 minutos, provoca um castigo junto da grande area. Narciso marcou e Nunes, aproveitando muito bem o lance, fez o primeiro ponto dos «azuis».

O grupo visitante não consegue elevar-se ao nivel do Belenenses e é forçado a remeter-se á defesa. Teixeira, nas redes, tem o maior trabalho neste periodo, parando sucessivos remates.

Aos 7 minutos, Matos atirou a bola para a baliza, desguarnecida do Oliveirense, mas Henrique evitou o golo mesmo sobre a linha decisiva, enviando o esferico para canto. Marcado este, Teixeira da Silva rematou com força, mas desta vez foi a barra quem salvou os visitantes.

Os lisboetas não diminuem o ritmo de ataque e, aos 14 minutos, Pinto de Almeida faz um passe em profundidade a Nunes, este progride com a bola no terreno e despede um pontapé fortissimo batendo Teixeira pela segunda vez.

Depois deste golo a equipa de Oliveira de Azemeis procura atacar, mas fa-lo desordenadamente, sem chegar a provocar perigo para as redes belenenses. Os «azuis», entretanto, restabeleceu depressa a normalidade das coisas e a defesa visitante volta a ter trabalho aturado.

Assim, dez minutos volvidos, aparece o terceiro ponto dos lisboetas—e é ainda a Nunes que cabe bater mais uma vez o guarda-rêdes oliveirense, após «fintar» um dos defesas.

Os visitantes reagem a cada golo e esforçam-se por melhorar o resultado. Em consequência, aos 32 minutos, em seguida a uma saida em falso de Serio, Costa aproveita para marcar o primeiro ponto da Oliveirense.

Mas os belenenses não consentem que a sua vantagem deminua e, quatro minutos passados, fazem 4-1, com um remate de Teixeira da Silva, que foi ás rêdes com algumas culpas para o guarda-rêdes visitante.

Ao aproximar-se o descanso o jogo tem feição mais equilibrada e os oliveirenses conseguem criar um maior numero de ocasiões, sem que, no entanto o Belenenses deixe de atacar—e com mais perigo.

Mas não se registam golos e o intervalo chega com o resultado em 4-1 a favor dos «azuis».

Recomeçado o encontro o Belenenses obteve logo quinta bola, por intermedio de Teixeira da Silva, que concluiu muito bem um centro de Matos.

Matos, que se tem distinguido durante todo o jogo, interna-se com rapidez, aos 9 minutos, e remata por forma a dar sexto golo á sua equipa.

A partir deste momento o Oliveirense passa a acusar o peso da volumosa margem, remetendo-se a defensiva sistemática, que os «azuis» aproveitam para dominar intensamente. Mas os seus avançados, ao entrarem na grande area dos contrários, sofrem as intervenções demasiado rudes dos defesas visitantes, ás quais o árbitro procura pôr cobro, mandando mesmo sair do terreno o medio Santos, por tentativa de agressão a Pinto de Almeida.

A partida toma aspécto desagradavel e Costa, dos visitantes, recebe também ordem de saida, ficando a Oliveirense reduzida a 9 jogadores.

O Belenenses, até final, joga sem preocupações e não tem dificuldades para dispôr do adversário, em inferioridade numerica.

Teixeira da Silva, aos 32 minutos, e Nunes, aos 41, acrescentam dois novos pontos ao activo dos «azuis», que com o resultado de 8-1 conquista a passagem ás meias-finais.

Três vezes por semana

haverá «sud-express»

Conforme foi já noticiado, a partir do próximo dia 24, a circulação do «sud-express» entre Lisboa e Paris passa a efectuar-se três vezes por semana, com o seguinte programa: no sentido ascendente, partida de Lisboa ás terças, quintas e sabados; no sentido descendente, chegada a Lisboa ás segundas, quintas e sabados.

Esta medida representa mais um melhoramento no serviço internacional de passageiros, que muito beneficia as pessoas que têm de viajar para o estrangeiro.

O Benfica

vencedor absoluto

do campeonato regional

de atlétismo junior

Na pista do campo do Sport Lisboa e Benfica, efectuou-se, esta tarde, perante regular assistência, o campeonato distrital de juniores, segunda competição organizada pela Associação de Atlétismo de Lisboa.

Mais de centena e meia de concorrentes estiveram em evolução na segunda pista da capital. Desta feita, foram os juniores que competiram entre si representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Colégio Militar, C. U. F., do Barreiro e Atlético Clube de Portugal.

A competição desta tarde foi bem disputada, podendo dizer-se que aos bons elementos do anterior campeonato de principiantes. Juntaram-se, agora, os juniores não só da época transacta como tambem presente da temporada.

No capitulo de organização, a Associação de Atletismo de Lisboa, pretendeu dar o mesmo rumo do domingo anterior, sendo, assim de louvar a sua atitude. De resto, tudo correu na melhor ordem, e a organização pode considerar-se perfeita sem atritos.

Com o programa dos campeonatos de juniores, a Associação organizou tambem provas extras—uma de salto em comprimento e outra de 500 metros. Estas provas servem como «preparação e indicação» para os provaveis seleccionados olimpicos.

Os resultados verificados foram os seguintes: *80 metros (1.ª eliminatória)*—1.º José Paulo, do Benfica, em 9 s. 2-10; *2.ª eliminatória*—1.º Pais Dias, do Benfica, em 9 s. 1-10; *3.ª eliminatória*—1.º Rui Maia, do Sporting, em 9 s. 1-10; *4.ª eliminatória*—1.º Teixeira Dinis, do Colégio Militar, 9 s. 4-10.

1.ª meia final de 80 metros—1.º José Paulo, do Benfica, em 9 s. 1-10; *2.ª meia final*—1.º Rui Maia, do Sporting, em 9 s. *300 metros, 1.ª eliminatória*—1.º José Natal, do Benfica, em 38 s. 2-10; *2.ª eliminatória*—1.º Manuel Coelho, do Sporting, em 37 s. 6-10. *Final de 83 metros barreiras*—1.º Ricardo Durão, do Colégio Militar, em 11 s. 9-10; 2.º José Natal Santos, do Benfica, em 12 s.; 3.º Jorge Velosa, do Benfica, em 13 s. 2-10. *Final de 80 metros*—1.º Rui Maia, do Sporting, em 9 s.; 2.º Pais Dias, do Benfica, com o mesmo tempo do vencedor; 3.º Alvaro Machado, do Benfica, em 9 s. 2-10.

3.000 metros—1.º Américo Guedelha, do Benfica, em 9 m. 22 s. 2-10; 2.º José Lourenço, do Belenenses, em 9 m. 35 s. 5-10; 3.º Alvaro Rodrigues, Belenenses, em 9 m. 41 s. 2-10.

300 metros—1.º Fernando Casimiro, Benfica, em 36 s. 4-10 (novo «record» nacional). O antigo «record» pertencia a Manuel Raposo do Benfica, em 36 s. 5-10, desde 1944; 2.º Natal dos Santos, Benfica, 36 s. 5-10; 3.º Rasquilo Raposo, Sporting, em 37 s. 3-10. *Peso* — 1.º Jorge Carvalhal, Sporting, com 13,86 metros; 2.º Ferreira da Costa, Colégio Militar, com 13,74 metros. 3.º Salvado Santos, do Sporting, com 13 metros. *Altura* — 1.º Noronha Feio, do Colégio Militar, com 1,75 metros; 2.º Luis Wahon, do Colégio Militar, com 1,70 metros. 3.º Luis Falcão, do Benfica, com 1,70 metros. *Estafeta 3X1.000 metros*—1.º Sporting (João Mateus, Alvaro Conde e Pena da Silva), com 8 m. 22 s. 8-10; 2.ª equipa—Benfica, com 8 m. 23 s.; 3.ª equipa—Belenenses, com 8m. 36 s. *Estafeta 5X80 metros*—1.º equipa do Colégio Militar (Melo Rodrigues, Elder Matias, Manuel Eufrásio Faria de Carvalho e Teixeira Dinis), em 45 s. 4-10; 2.º equipa—Sporting, em 45 s. 8-10; 3.ª equipa—Belenenses, em 48 s. A equipa do Benfica foi desclassificada por ultrapassagem do limite. *Comprimento*—1.º Ramires Ramos, do Colégio Militar, com 6,50 metros; 2.º Gabriel Dores, do Colégio Militar, com 6,42 metros; 3.º Xavier Martins, do Benfica, com 6,19 metros. *Dardo*—1.º João Muralha, do Sporting, com 51,73 metros (novo «record» nacional). O antigo «record» era pertença do atleta do Sporting, Paulo Cardoso, conseguido, no ano passado no Porto, nos campeonatos nacionais; 2.º Jorge Matos, do Benfica com 49,37 metros; 3.º Franco e Santos, do Colégio Militar, com 41,96 metros.

A pontuação final ficou assim estabelecida: Benfica, 103; 2.º Colégio Militar, 99; 3.º Sporting, 84; 4.º Belenenses, 27, 5.º C. U. F. do Barreiro, 5 pontos.

Apenas se realizou uma das provas extras que estavam marcadas—os 500 metros. O resultado foi o seguinte: 1.º Francisco Bastos, em 1 m. 9 s. 2-10; 2.º Adriano Gomes, em 1 m. 12 s. 1-10; 3.º José Araujo, em 1 m. 12 s. 2-10.

N-I-N-A

BREVEMENTE
AO AR LIVRE

LONDON GUARANTEE
COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Seguros de incêndio — Automóveis — Responsabilidade civil — Acidentes pessoais — Lucros cessantes
Agência em Lisboa — Poço do Borratém, 25, 2.º — Telefone 32370